

DIRECTOR
PEDRO DE FREITAS CARDOSO
GERENTE
GERALDO FERREIRA BRAGA.
REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA
6 Praça 15 de Novembro 6
DIARIO

GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:
Anno 12\$000
6 mezes 6\$000
3 mezes 4\$000
FÓRA DA CIDADE
Anno 14\$000
6 mezes 7\$000
AVULSO 40 RS.

TELEGRAMMA

S. FRANCISCO, 6.

Preparão-se aqui grandes festas para solemnização dias 15 e 17 corrente. Intendencia resolveu, em commemoração a data da decretação da Republica, conceder subvenção á uma escola municipal no arrayal Acaraby, cuja subscrição já chegou a duzentos e cincoenta mil réis.

No referido dia 15 haverá a inauguração da escola, sessão litteraria presidida pelo dr. Gualberto, sendo orador official o dr. Pedreira Franco, juiz de direito.

Depois da sessão litteraria haverá um baile.

A reunião presidida pelo dr. Pedreira Franco foi concorrida com geral entusiasmo.

CORRESPONDENTE.

Em Cordova, Buenos-Ayres, foram presos os membros da União Civica.

EMBARQUE

Embarção hoje no paquete «Pará» com destino ao Rio de Janeiro os srs. dr. Lauro Muller, Raulino Horn e Carlos Campos, que vão tomar assento no congresso.

São estes os termos do decreto que dá novo regulamento ao instituto nacional de musica.

«O chefe do governo provisório, considerando que consoante á exposição de motivos feita ao ministerio da instrucção publica, correios e telegraphos pelo director do instituto nacional de musica, ha para o ensino publico vantagem em reorganizar esse estabelecimento, levantando-o ao nível das instituições congeneres existentes em todos os paizes adiantados, resolve mandar que o dito instituto passe a reger-se pelo regulamento que a este acompanha.»

As delegacias da inspectoría de terras e colonisação foram assim classificadas: 1.ª classe, S. Paulo e Rio-Grande do Sul; 2.ª classe, Santa Catharina, Paraná, Espirito Santo, Minas Geraes, Bahia, Pernambuco, Amazonas, Pará e Maranhão.

Foi exonerado a seu pedido, o chefe de secção da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, o engenheiro José Joaquim da Silva Freire.

Vae ser agraciado: com o grão de official da ordem de Aviz, o major do 12.º batalhão de infantaria Manoel Climaco dos Santos Souza.

BOATOS

E' muito provavel que a escola agronomica funcione na antiga chacara conhecida pelo nome de Wenceslão

O dr. Lauro Severiano Muller governador do Estado renunciará a cadeira de deputado ao congresso para continuar a ser governador do estado Catharinense.

PENSÃO

Pelo ministerio da instrucção publica, correios e telegraphos foi concedida uma pensão de 2:300\$ a Manoel Lopes Rodrigues, já matriculado na escola especial de Bellas-Artes, em Paris, adstrich, porém, aos deveres dos pensionistas da Academia de Bellas-Artes da capital federal.

Esta pensão é substitutiva da de 200 francos concedida pelo ex-imperador e que foi mantida pelo governo da Republica.

Deve assumir hoje a administração do Estado, na qualidade de 2.º vice-governador, o cidadão tenente-coronel Gustavo Richard, por ter de seguir para a capital da Republica o senhor governador dr. Lauro Muller.

«O «Seculo XIX de Pariz refere novas e escandalosas revelações, a proposito dos esbanjamentos do general Boulanger. Diz este jornal que o ex-ministro da guerra despendeu mais de 400.000 francos, pagando as dividas do ministro da Alemanha no Japão e que em outras despesas improductivas gastou elle um milhão.»

Assumio hontem a presidencia da intendencia municipal da capital o cidadão Emilio Blum.

O principe de Bismark manifestou-se contrario á união aduaneira entre a Allemanha e a Austria, vendo n'ella nova origem de conflictos com a França.

O encouraçado «Aquidaban» e o cruzador «Guanabara» sahirão no dia 30 do p. p. meza da Bahia para Nova-York.

O contra-almirante Custodio José de Mello continuará no commando da divisão de couraçados.

O governo, continuando a dar-lhe inteira confiança, não accedeu ao seu pedido de exoneração.

O Banco Sul-Americano foi autorizado a organizar uma companhia de seguros sob a denominação de Companhia Americana de Seguros de Vida.

LICENÇA

Foi concedida: por dous mezes ao alferes do 27º de infantaria Manoel do Nascimento Coelho, para tratamento de saúde.

O governo da republica deliberou aceitar o convite para um congresso internacional com o fim de marcar um meridiano inicial para todas as nações, congresso que será convocado pelo observatorio astronomico de Roma. O meridiano inicial indicado é o de Jerusalem.

A solução d'essa questão, suscitada varias vezes n'este ultimo quartel do seculo, é de grande conveniencia á navegação e ás relações internacionais e facilitará a de outra muito mais difficil, qual seja a da hora universal.

Ha poucos seculos os sabios e os navegadores calcularam as longitudes pelo meridiano da ilha de Ferro, mas esse uso perdeu-se com a preferencia de cada nação por um meridiano seu. Assim os inglezes contam as longitudes pelo meridiano de Greenwich, os francezes pelo de Pariz, os brazileiros pelo do Rio de Janeiro etc.

Agora trata-se de dar um meridiano geral para todas as nações. E' um progresso.

Está na capital federal e vai ser esposto ao publico, mediante pagamento, um anão que mede 80 centimetros de altura e 93 de tronco.

Completo meio seculo o homem e não cresceu nem uma linha a sua «elevada» estatura.

Foram nomeados:

O cidadão João José Theodoro da Costa, para o cargo de membro da intendencia municipal de Lages.

Os cidadãos João de Castro Nunes Junior, Leovegildo Pereira dos Anjos e José Dias de Azambuja Cidade, para os cargos de 1.º, 2.º e 3.º supplentes de delegados de policia d'aquelle termo.

Para membros da junta encarregada do alistamento para o serviço militar da parochia d'aquella cidade, os cidadãos tenente José Pereira dos Anjos e Alferes Antonio Manoel de Léo.

Membro do conselho da intendencia municipal de Araranguá, o cidadão João Americo do Nascimento Costa.

Foram exonerados:

Do cargo de membro da intendencia municipal de Lages, o cidadão Carlos Schmidt Junior.

Do cargo de 1.º supplente de delegado de policia de Lages, a pedido, o cidadão Carlos Schmidt Junior.

THEOPHILO D'ALMEIDA

ALMIRANTE BARROSO

NA

VOLTA DO MUNDO PUNTA-ARENAS

Depois de havermos sahido do Estreito e montado o C. Pilar, largamos o panno a proporção que nos favorecia o vento e começamos a caminhar para o S. perdendo caminho, porque o temporal de SO não permittia fazer outra cousa; o mar era de grandes vagalhões, o vento de rajadas e para os lados do sul o tempo tornava-se cada vez mais negro, como se caminhassemos para uma noite eterna e nos capeavamos com o desgosto dentro d'alma porque nos parecião interminaveis estes dias; o máo humor chegava e com elle um certo desanimo para tudo, até que no 3º dia de viagem e a 6 ao N do C. de Horn, viramos de bordo com a temperatura de 4º; no momento em que se ia effectuar a manobra, partio-se a escota da gavia a BB com um ruido de canhão, em seguida os estingues, arrebatando as sergideiras, e não sendo possivel carregal-a, a furia do vento principiou a desentralhar-a causando-lhe grandes estragos, e tornando impossivel a manobra que só se effectuou as 5 h. do dia 14; mas a tempestade continuava e o alimento era insuportavel, o céo sempre se conservou nublado, e o vento era intenso, andandose 8 h. com vento de bolina cochada e nos principiamos a ganhar caminho pois que o barlavento que haviamos conseguido, era o sufficiente para aproveitall-c, até que no 12º dia de viagem ao meio dia começou a soprar um fresco vento de SE, que logo apoz se transformou em temporal, felizmente em pópa e fazendo-nos andar 11 h. com duas gaveas nos segundos, traquete e estay; o navio corria velozmente cortando as montanhosas vagas e nos sorriamos satisfeitos porque iam muito breve ver a terra desejada. As 6 h. da manhã o vento enfraqueceu um pouco e tirou-se as gaveas dos rises, as 10 h da manhã avistou-se terras de Valparaiso que foram reconhecidas e preparou-se a machina, e aproveitando o vento, deu-se fundo em Valparaiso as 7 h. da noite.

Chile

Quem em uma destas noites não dormidas e atribuladas, depois de outras tantas de trabalho perigos e cuidados, não sentio o coração palpitante parecer chorar e d'ahi partirem lagrimas que nos vêm arrasar os olhos, e ao

longe um ruido ou murmuro, que se confundiria com suspiros, se o luar não fosse esplendido e a noite silenciosa, parecendo dormir n'um sonho encantador de goso e de ventura: nunca soube o que se chamou saudade! era assim considerando entre o tumulto e a vida ou entre o Oceano e o ar, que echoavão no silencio monosyllabos e palavras que o coração murmura, longe de tudo que nos é charo, patria e familia: nosso mundo e nossa existencia. Palavras não bastão e se com ellas se pudesse descrever, de uma destas noites tetricas como são todas ellas, quando o coração de marinheiro arqueja e delira) o coração jamais se julgaria saciado!

Terra! terra!... era a ancia do coração antes de aportar em Valparaiso, no entanto parese que com desprezo a contemplavamos quando ella se achava a algumas braças do navio; e que o mar parese rugir e o navio saltar sob os pés. Nada nesta noite pois mudou e só de quando em quando, é que me recordava de que o Barroso, portava pela amarra fundeado. Nesta noite o dever impoz que permacesse a bordo e era assim do mar que eu contemplava a cidade dormida que fazia-se para o navio.

(Continua)

O tratado portuguez que vai ser apresentado ao governo inglez, versará sobre a liberdade de navegação, de transitto, de imposto minimo, de muito respeito nas zonas africanas á cada uma das influencias.

Serão suspensos os tratados sobre os territorios letigiosos

Movimento Militar

O 25º Batalhão de Infantaria da guarnição da cidade e o reforço do Thesouro do Estado.

Dia á praça Cidadão Alferes Olympio Saturnino Alves.
Estado-maior Cidadão Alferes Joaquim Pereira Piracuruca.

Pela Repartição do Encarregado do Espediente, foi concedido ao Cidadão capitão Joaquim Lourenço da Silva Ramos, 15 dias de dispensa do serviço.

Baixaram ao Hospital Militar o cabo Alfredo Rodrigues Vieira e extraordinariamente o Forriel Antonio de Sá Barreto Sobrinho e tiveram alta do mesmo Estabelecimento 3 praças.

Verificou praça voluntariamente o individuo Emilio Francisco Roza.

Houve hontem a tardê na praça do General Ozorio, exercicio de pelotão e companhia de guerra.

Morte aos mosquitos

Do PAIZ:

« Temos agora a descoberta do mosquito electrico, a grande invenção do ultimo quartel do seculo. Já que o denominaram «das luzes» no seu começo, quando os primeiros combustores de gaz ainda lutavam com os lampeões de azeite de peixe, quando a lampada Carcel era a ultima palavra da illuminação domestica, e a estearina se apresentava candida para matar a vella de sebo, fazendo foscas ao spermacete e aos cirios dos nossos avós, é justo que termine o XIX seculo com a luz electrica e o mosquito tambem electrico.

A nova invenção consiste em uma gaiola de tela metalica, dentro da qual se instala o mortal perseguindo pelos terriveis insectos musicos.

Dentro da gaiola colloca-se uma pequena lampada electrica, que tem por fim atrahir os mosquitos, que, na passagem pelos intersticios das grades, recebem a descarga electrica e morrem com mais facilidade do que os pobres condemnados dos Estados-Unidos.

Mas, além do grande serviço que poderá prestar o mosquito, poderá elle servir, em communicação com o sólo, de para-raios, como será bom para mosquitos se não fór burlado celebres «maruins», tão conhecidos e odiados nas zonas palustres do nosso littoral.

Com vistas á directoria da companhia Estrada de Ferro Rio Grande costa do mar; no caso que os mosquitos da Mangueira se tornem incives. E são capazes d'isso!...

Thesouraria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
Dia 6 de Novembro

João Fausto Rodrigues Hudson (2.º despacho). — Haja vista o dr. Procurador Fiscal.

NOTAS ALEGRES

— Vou fazer-lhe a barba com a navalha que serviu a El-Rei Nosso Senhor, dizia um official de barbeiro.

D'ahi a pouco estava o freguez com as lagrimas nos olhos.

—Que é isso, porque chora?

—Estou me lembrando dos tormentos que o pobre monarcha deve ter soffrido com este instrumento de martyrio!

No bond:

—Se não lhe causa desarranjo, obsequia-me muito não lendo tão alto.

—Deixarei, então, de lêr.

—Não, senhor; leia, mas baixinho; só para si.

—De que me serve? Se eu lêr baixo não ouço!

*

—Não torno a comer n'este hotel. Que creado bruto! Um grosseirão que não sabe tratar os freguezes...

—Oral isto é gente que nunca serviu...

THEATRO

Santa Izabel

S. D. P.

CATHARINENSE

Sabbado, 15 de Novembro de 1890

Dia de festa nacional—1.º anniversario da proclamação da Republica Brasileira

Recita n. 8

A's 8 1/2 horas, á chegada do Ex.º Sr. Governador á respectiva tribuna, será executado pela banda de musica do 25º batalhão de infantaria o

Hymna da Proclamação

Após os diidas do estylo, a mesma banda tocará o

Hymno Nacional

Em seguida subirá o panno para ter logar a 1.ª representação do importante e apparatuso drama phantastico em 5 actos e 13 quadros, original de Antopio José da Fonseca Moreira

OS FILHOS DO INFERNO

Personagens

Marquez de Gildas	A. Mello	O Anjo	...	D. Maria Martins
Satanaz	H. Nunes	Laura	...	D. Maria Martins
Bruto	Augusto Pires	Capataz do inferno	...	A. Xavier
Roberto	J. Fernandes	Arauto infernal	...	A. Xavier
Alvaro	N. Gama	Carcereiro	...	R. Ryla
Espectro	N. Gama	1.º conductor	...	J. Garcia
Maria	D. Carlota Moreira	1.º Pescador	...	A. Xavier
Lydia	D. Calota Moreira	2.º Pescador	...	O. Pires

ANJOS — DEMONIOS — PHANTASMAS — ESTATUAS

DESCRIPÇÃO DOS SCENARIOS

ACTO PRIMEIRO

QUADRO I

A FLORESTA ENCANTADA

Clareira de um bosque.—Ao subir o panno, Alvaro e Maria dormem encostados em um tronco de arvore.—A orchestra executa uma marcha infernal.—Entra o estado de Satanaz: clarins, porta-bandeiras e arautos.—Satanaz é conduzido por quatro Demonios em um palanquin phantastico.—Grande côro infernal.—O sequito sahe.—Satanaz desaparece.—Alvaro e Maria despertam.—Satanaz surge.—Apparição de uma meza servida e de agua em um rochedo.—Surge um Diabrete com o Livro da Sciencia.—Alvaro e Maria sahem.—Entrada do sequito infernal.—Satanaz sobe ao palanquin e é conduzido em triumpho.

QUADRO II

O Livro da Sciencia

Grande galeria no palacio do marquez de Gildas.—O marquez e Roberto entram.—Satanaz surge e desaparece.—Entram Alvaro e Maria trazendo o Livro da Sciencia.—Apparição subita de um jardim magnifico ao fundo.—Satanaz surge.

ACTO SEGUNDO

QUADRO III

Idéas infernaes

Rico gabinete.—Alvaro entra e sahe precipitadamente.—Entra o marquez.—Satanaz apparece e some-se.—Entra Maria.—Satanaz surge.—Apparece o Anjo.—Fogos cambiantes.

QUADRO IV

O Livro vermelho

Laboratorio do marquez.—Uma estatua.—Entra o marquez.—Entrada de Roberto.—Apparição de Satanaz, que some-se logo.—O marquez fica só.—Surge Satanaz.—Apparece o Anjo.—Apparição do arco-iris ao fundo

QUADRO V

Carga ao mar!

Sitio agreste.—Mar ao fundo.—Canto de pescadores.—Entra Roberto.—Entrada do marquez.—Entram dois individuos com uma liteira, que atiram ao mar.—Grito de socorro.—Um dos pescadores atira-se ás ondas.

ACTO TERCEIRO

QUADRO VI

Viva o diabol!

A mesma vista do 4º quadro.—Duas estatuas.—O marquez está só.—Entra Roberto.—Satanaz surge.—As estatuas somem-se.—Grande pangeda entre o marquez, Satanaz, Lydia, Bruto e Roberto.—Coro final.

QUADRO VII

A sombra do remorso

Lindo jardim.—Entra o marquez.—Entrada de Lydia e Bruto.—Entrada de Roberto.—Surge o Espectro.

QUADRO VIII

O congresso dos phantasmas

Cemiterio.—Mausoléos.—Ciprestes.—E'noite.—Entrada do marquez, Lydia e Bruto.—Surge o Espectro.—Os phantasmas, surgindo dos tumulos, cercam o marquez.—Lydia e Bruto folgam no meio da confusão.

ACTO QUARTO

QUADRO IX

As pyramides do Egypto

Sitio agreste.—Ao fundo as pyramides.—Entram o marquez, Lydia e Bruto.—Entrada de Roberto.—Surge o Espectro.—Apparição de Satanaz.—Desapparecem todos.

QUADRO X

Os titeres do inferno

Salão no palacio do marquez.—Entrada do marquez e Lydia.—Entra Bruto.—Apparição do Espectro.—Surge Satanaz.

ACTO QUINTO

QUADRO XI

A rocha de Belzebuth

Sitio montanhoso e agreste.—Mar ao fundo.—Entrada de Satanaz e do marquez.—Apparição de Maria em um rochedo que se abre.—Surge o Espectro.—Apparecimento de uma cruz.—Entrada do Anjo.—Fogos cambiantes.

QUADRO XII

A voz do tumulto

Carcere.—Prisão do marquez.—Surge Satanaz.—Entrada de Maria.—Apparição de Satanaz.—Entrada do Anjo.—Apparecimento do Paraíso ao fundo.—Entrada dos Anjos.—Apparição do Espectro.—Entrada do carcereiro.—Grande entrada dos Demonios.—Côro de Demonios.—Apparição de Satanaz.—Entrada do Anjo.

QUADRO XIII

Gloria a Deus!

O Anjo, em scena, supplanta Satanaz.—O reino do céu em todo o esplendor.—Maria, cercada de Anjos, eleva-se ao céu, no meio de uma chuva de flores.—Harmonias na orchestra.—Fogos cambiantes.

NUMEROS DE MUSICA

- 1º—Canto e côro de Demonios.
- 2º—Canto de pescadores.
- 3º—Canto de Roberto.
- 4º—Canto do marquez, Lydia, Bruto e Roberto.
- 5º—Canto e côro de Demonios.

Aviso

A 17 do corrente, dia de festa para o Estado Catharinense, será, pela 2ª vez, representada, em récita extraordinaria, a grande peça phantastica

OS FILHOS DO INFERNO

O secretario da sociedade recebe, até o dia 14, encomendas de cadeiras e camarotes, trazendo estas a designação dos numeros e ordens.

Em tempo, previno, afim de evitar duvidas e reclamações, que tanto na primeira como na segunda récita será vedado o ingresso na platéa a todo aquelle que não exhibir o competente bilhete de cadeira.
Secretaria da Sociedade dramatica particular Catharinense, em 7 de Novembro de 1890.—O secretario—Horacio Nunes.

As dyspepsias, diarrhéas, dysepterias, gastralgias, lieptheria, colicas coellicas, diolentas, catharro intestinal e da bexiga, enterocolite simples e com hemorrhagia, epterites, camaras de sangue, flôres brancas, apemia e fraqueza de coptalesceptes curam-se radicalmente com o uso do nobre e poderoso medicamento NECTANDRA AMARA, remedio paulista de ANTERO LEIVAS—pharmaceutico chimico.

NECTANDRA AMARA

NECTANDRA AMARA

REMEDIO PAULISTA

DE ANTERO LEIVAS
PHARMACEUTICO CHIMICO

Approvada e autorizada a venda pela inspeccoria geral de hygiene e premiada nas duas primeiras exposições em que concorreu, na preparatoria do Rio de Janeiro de 1888 e na universal de Paris de 1889.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITO DO FABRICANTE
82 RUA DE SÃO PEDRO 82

PRIMEIRO ANDAR
RIO DE JANEIRO

DESTERRO—Virgilio José Villela.

Dysenterias—A tinctura que tenho empregado em minha clinica aspillada, o elixir e a tinctura de NECTANDRA AMARA, obtendo resultados admiraveis em casos de diarrheica, dysenteria e gastro enterite. O que digo e puro e não se refere do meu grão, Capivary, 14 de março de 1884—Dr. JOSE VIEIRA VALENTE.

Catarrho intestinal—Attesto que tenho empregado a tinctura de NECTANDRA AMARA em casos de molestias das vias digestivas, e catarrho intestinal. O que affirma sob a fé do meu grão. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1890—Dr. AGAPIO DA VEIGA.

Enterites—Attesto que tenho empregado no tratamento de enterites da infancia e segunda infancia a tinctura de NECTANDRA AMARA, obtendo sempre muito bom resultado. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro, de 1889—Dr. AFRASIO PINHEIRO.

NECTANDRA AMARA

Enterocolite chronica—Attesto que tenho empregado com grande vantagem a tinctura de NECTANDRA AMARA, no tratamento de enterocolite chronica. O que attesto sob a fé do meu grão. Rio, 20 de julho de 1887—Dr. JOSE BERNARDO DE AMARAL.

Dyspepsia—Attesto que tenho empregado com resultados muito proveitosos as preparações de NECTANDRA AMARA, do Sr. Antero Leivas, quer na minha clinica civil, quer em pessoas de minha familia e em doentes do hospital de medicina da corte. A NECTANDRA AMARA vem ser um poderoso medicamento para as diversas formas de molestias do aparelho digestivo, sobretudo nas dyspepsias. Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1888—Dr. LUIZ CARNEIRO DA ROCHA.

NECTANDRA AMARA

Os attestados transcriptos, pelo valor de seus signatarios são bastantes para o credito da efficacia da NECTANDRA AMARA, para a cura das enfermidades acima indicadas. Deixamos de publicar muitos outros de clinicos e doentes desta capital e dos estados confederados, por não comportar o espaço deste annuncio, e achar-se grande parte delles transcriptos nos prospectos que envolvem os vidros de nossos preparados e temos distribuido avulsos.

Depurativo do sangue

Elixir de velame e guaco sem mercurio

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e auctorizado pela Inspectoria Geral de Hygiene premiado com a medalha de primeira classe na exposição provincial de 1888.

Este precioso depurativo do sangue, que em si reúne as mais altas propriedades tonicas e anti-syphiliticas, é reconhecido efficaz no tratamento de

Rheumatismos, Escrophulas, Ulceras, Leucorrhéas, ou flôres brancas, Cancros, Carbunculós, Boubas, Darthros, enfermidades da pelle, Necroses e nas outras molestias de caracter Syphilitico.

As pessoas que fizerem uso deste prodigioso Depurativo do Sangue não precisam ter dieta especial nem mesmo resguardo algum.

FRASCO 2 500

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

GUAQUINA

RAULIVEIRA

Approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene do BRAZIL

PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

O MELHOR E MAIS AGRADAVEL

LICOR ESTOMACAL

PARA USO COMMUM

ACTIVA O APPETITE E CONFORTA O ESTOMAGO

Chegou

Para a SELLARIA DO BEIRÃO a Rua do Tiradentes nº 1 (antiga rua da Cadea):

Um grande sortimento de sellas de couro de porco, bordadas e lizas para montaria de home (obra nacional o que ha de mais perfeito).

Na mesma Sellaría acha-se um grande sortimento de serigotes, serigotes-selins, bahús, canastras colchões, malas para viagem, cochenil branco de linho e de lan, xerel estampados e bordados, colheira para carroça e carro e outros muitos artigos.

Accepta-se encomendas de obras pelos preços mais modicos.

SELLARIA BEIRÃO

Bom emprego

DE CAPITAL importante estabelecimento á venda

Vende-se a grande chacara que pertenceu ao fallecido commendador Estevão Brocardo, cita á Praça General Osorio, tendo excellente casa de moradia, grandes cariocas, pasto, muitos arvoredos fructiferos etc., etc.

Na mesma venda serão incluídos quatro bons animaes e nove carroças em perfeito estado, sendoduas para seccos e sete para agua.

Trata-se com

ANTONIO ALBINO

Rua Coronel Fernando Machado, n. 36.

O BANCO CONSTRUCTOR DO BRASIL

Por sua directoria incorpora a companhia

BRASILEIRA COMMERCIO DE CEREAEES

Séde---Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil
CAPITAL 3.000:000\$000
 Dividido em 15 mil accões de duzentos mil réis

A primeira entrada de dez por cento ou vinte mil réis por accão no acto da subscripção e as restantes com intervallos nunca menores de 30 dias.

BANQUEIRO---Banco constructor do Brasil

A Companhia tem por fim:

- 1.º Desenvolver em grande escala o commercio de cereaes em todos os ramos.
- 2.º Auxiliar o melhoramento da produçõ de cereaes, a industria de gordura, manteiga e outros generos, cujo producto poderá comprar e vender, por conta propria ou de terceiros.
- 3.º Abrir credito em conta corrente a lavradores ou industriaes que offereçam garantia, promovendo o credito das respectivas marcas.

- 4.º Adquirir por conta propria ou de terceiro estabelecimentos d'esse genero de commercio.
- 5.º Montar um estabelecimento em grande escala com aparelhos aperfeicoados de carga e descarga, sala apropriada para exposiçõ de amostras dos productos e reuniõ diaria dos interessados no mesmo commercio, creando assim a BOLSA DE CEREAEES.
- 6.º Fazer operações de carteira, receber dinheiro a prazos limitados e em conta corrente, adiantar dinheiro sobre garantia

- de cereaes e outros generos depositados nos armazens da companhia, alfandega, trapiches ou a bordo de navios em viagem, tomando os respectivos seguros, e em geral fazer cauçõ e descontos de todos os titulos de reconhecida garantia.
- 7.º Promover a propaga da produçõ nacional e evitar quanto possivel as rapidas oscillações do mercado e adoptar em seus armazens o melhor systema de pesos para todos os cereaes
- 8.º Solicitar do governo o que convier á protecçõ da peque na lavoura e da industria nacional.

Primeira administração

Conselho fiscal

DIRECTORIA

Domingos de Souza Guedes, presidente.
DIRECTORES: Alvaro Carneiro Gerales
 João Bernardo Lobato Pereira.
 Dr. Eugenio Ferreira de Andrade.

EFFECTIVOS

Conselheiro Francisco de Paula Mayrink.
 Visconde de Assis Martins.
 Dr. Eduardo Mendes Limoeiro.

SUPPLENTES

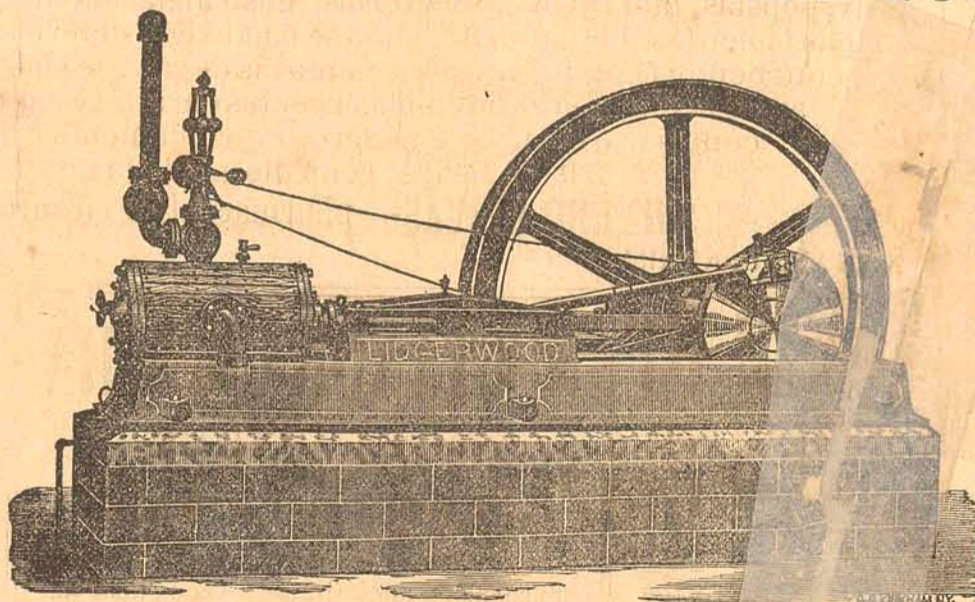
Procopio José dos Reis.
 José Manuel Navarro.
 José Joaquim de Andrade Faceiro.

A Subscripção foi aberta no Banco Constructor do Brasil á 27 de Agosto e encerrada logo que esteja coberto o capital
RIO DE JANEIRO, 27 DE AGOSTO DE 1890.

PELO BANCO CONSTRUCTOR DO BRASIL---VISCONDE DE ASSIS MARTINS, PRESIDENTE.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

- MACHINAS A VAPOR
- PORTATEIS E FIXAS
- ALAMBIQUES
- LAVADORES
- DESCASCADORES
- VENTILADORES
- DESPOLPADORES



- RODAS D'AGUA
- TURBINA
- MOINHOS DE FUBA
- DEBULHADORES, ETC.
- Engenhos de serra, moendas de canna
- SEPARADORES
- BRUNIDORES, CONDUCTORES

Caldeiras multitubulares para queimar bagaço ou casca de café. Pressas hydraulicas e bombas de todos os tamanhos. Carneiros hydraulicos para levantar agua. Arados, Engenhos completos para farinha. Engenhos completos para beneficiar arroz, Catadores, Evaporadores a vapor, Molinos completos para o fabrico do assucar. Correias de sola e de borra chã superiores. Oleo especial para machinas.

LIDGERWOOD MFG. COMP. LIMITED

AUTORISADA POR DECRETO N. 9.623 DE 7 DE AGOSTO DE 1886
 RIO DE JANEIRO

95 RUA DO OUVIDOR 95

SOBRADO RIO DE JANEIRO 114 e 116 Rua da Saude. SANTOS Rua do Campinas . . .Rua Lidgerwood. TAUBATÉ Na Praça Rua do General Canavara. S. PAULO Rua do Commercio 11. COATRIGE . . . Escocia. SOBRBAIA . Javz . . . Nav-York n. 9 i Liberty Street CAIXA DO CORREIO 117

RENDAS
 DE algodão, brancas e creme a TORRE EIFFEL chegaram para o armaripho **VILELLA**

E' bom saber
 que, na officina Noceti á Rua José Veiga 72, Concerta-se Machinas de Costura **DESTERRO**

SABÃO E VELAS
 Grande Fabrica **UNIC**
 Material Superior BÓAS MACHINAS Pessoal habilitado DEPOSITO SEMPRE SORTIDO RUA DE JO O PINTO N. 18 Preços commodos Arompta-se qualquer encomenda BREVIDADE **MILITÃO JOSÉ VILELLA**

Sapataria ALLEMÁ
 Eu abafco assignado participo a publico que abri uma sapataria á rua de José Veiga Nº 88, onde se faz calçados de todos os feitios, para homens, senhoras e crianças. **Á BOTINA DE OURO**
J. Lange

LICOR DE GUACO
 Fabricado na Cidade de Pelotas e aprovado pela Junta de Hygiene daquelle estado acaba de receber o agente nesta cidade uma partida.
H. S. da Veiga

VENDE-SE.
 duas casas uma na rua de José Veiga n. 138 e outra na rua de Pedro Ivo antiga das Flôres n. 2 para tratar na rua da Igualdade n. 48 com Ludovino José de Oliveira